



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Joareis Fernandes de Azevedo - Combate à violência infantil

Toda forma de violência na infância, como física, emocional e psicológica, maus tratos, negligência, exploração, são violações de direitos que causam graves danos e fere a dignidade humana. A violência infantil é um grave problema social que deixa sérias consequências mentais, emocionais e físicas por toda vida, provocando um impacto profundo no desenvolvimento das crianças. Segundo dados da Unicef, entre 2016 e 2020, 35 mil crianças e adolescentes de 0 a 19 anos foram mortos de forma violenta no Brasil – uma média de 7 mil por ano. Além disso, de 2017 a 2020, 180 mil sofreram violência sexual – aproximadamente 45 mil por ano. E na pandemia muitas crianças têm se tornado especialmente vulneráveis, ficando expostas a situações de abuso e violência. Diante deste cenário, todos temos a responsabilidade de proteger as crianças de quaisquer tipos de violências, abuso, exploração e negligência. Para falar mais sobre este assunto, convidamos o Psicólogo, Multiplicador e articulador de saúde da Pastoral da Criança da Diocese de Ji Paraná, Rondônia, Joareis Fernandes de Azevedo.



**ENTREVISTA COM: Joareis Fernandes de Azevedo, Psicólogo, Multiplicador e articulador de saúde da Pastoral da Criança da Diocese de Ji Paraná, Rondônia.**

### O que se entende por violência infantil?

Entende-se que a violência infantil existe a partir do momento que passa a não respeitar os direitos da criança, porque aí passa a haver todos os tipos de violência.

## **Quando se fala em violência, normalmente se pensa em agressões físicas. E como fica a violência verbal, psicológica, sexual e outras?**

Geralmente, é assim mesmo, as pessoas pensam mais na agressão física. Mas de todas as agressões a mais terrível de todas, eu acredito, que seja a verbal e a psicológica, porque a física e a sexual ela acontece e a pessoa consegue ver que isso aconteceu. Fazendo exame consegue perceber. Agora a violência verbal e psicológica já é mais difícil de ser percebida. E com isso, então, a criança sofre mais, porque é mais difícil de ser detectada, principalmente a verbal.

## **Como evitar a violência infantil se a família vive uma realidade de brigas constantes e de violência?**

Olha, esse caso é um pouco mais difícil, mas a gente consegue contornar. A partir do momento que se conversa com esses pais, a gente coloca com eles que brigar está incentivando a criança também à violência. E acaba sendo uma violência para a criança. Por quê? Porque a criança presencia aquilo ali, aí todas as vezes que a criança percebe que os adultos estão conversando e de uma maneira um pouco alterada, a criança também fica alterada. “Ah, então, nesse caso seria bom estar tirando a criança daquela realidade?” Eu vejo que não seria o caminho certo, e, sim, conversar com esses pais, cuidar desses pais para que entendam o que realmente é a violência para a criança.

## **Quais são as principais causas da violência infantil?**

São várias causas. Uma delas, eu vejo que é uma família que não estava preparada para ter uma criança. Aí, nesse caso, o que acontece? Qualquer coisa que tem nessa família, ela acaba, não vamos dizer descontando na criança, mas acaba agindo de maneira que aquela realidade daquela criança acaba sendo violenta. Então, eu vejo que uma das

principais causas seria essa. A sociedade em seu desenvolvimento sempre usou punições, castigos, palmadas contra as crianças. Hoje, as crianças têm seus direitos garantidos por lei.

## **A sociedade em seu desenvolvimento sempre usou punições, castigos, palmadas contra as crianças. Hoje, as crianças têm seus direitos garantidos por lei. Então, por que continua a violência infantil?**

Sim, as crianças já têm os seus direitos, eles são garantidos e muitas vezes eles são violados. Por isso, ainda existe, como eu falei, essa violência. As pessoas confundem muito corrigir a criança com punições, com palmadas. E existem

outras maneiras principalmente, maneiras saudáveis de corrigir essa criança, com amor, com palavras. E isso a gente

consegue, sim. Muitos falam que não, mas há outras maneiras que não sejam essas punições, castigos e palmadas. Com amor a gente consegue também estar corrigindo essa criança.

## **A negligência é uma forma de violência. Além da falta de levar as crianças para vacinar, da prevenção dos acidentes e do acesso à educação, o que mais pode ser considerado como negligência dos pais para com as crianças?**

A negligência, além do que já foi falado, de levar as crianças para vacinar, prevenção de acidentes e tudo mais, uma das maiores negligências é a falta de amor. Falta de amor, falta de atenção, essa falta de cuidados que vai até levar a gente fazer que quando a gente cuida... Tem um ditado que fala “quem ama cuida”. Então, nesse caso aqui, o que está faltando é o amor.

Porque quando falta esse amor, esse carinho para com a criança, aí vai acontecer todas essas outras formas de negligência. Mas a maior é o amor e, principalmente, a atenção. A gente pode ver que a criança procura todo o tempo essa atenção dos adultos, essa atenção dos pais para com elas.

## **Quais as consequências na vida adulta da violência sofrida na infância?**

As consequências que essa criança vai levar para sua vida toda é muito grande quando ela sofre violência na infância, porque percebe-se que a criança tem a sua formação da personalidade até os 6 anos.

Depois dos 6 anos ela só vai desenvolver essa personalidade. Então, o que vai acontecer? Se ela sofreu algum tipo de violência nesse tempo, ela vai desenvolver o que nós chamamos de “estresse pós-traumático”. Que daí é onde ela viveu um estresse, uma violência quando criança, aquilo ali não foi detectado e então na vida adulta aquilo ali vai aflorar. E aí aflora de uma maneira diferenciada. Claro, o comportamento não vai vir do mesmo jeito do que aconteceu quando ela era criança, mas vai vir de uma certa maneira.

## **Onde recorrer em caso de violência infantil?**

Nós temos vários canais onde a gente pode recorrer no caso da violência infantil. Nós temos aí toda uma rede de apoio desde as escolas, temos aí as creches, nós temos o Conselho Tutelar, temos também a Polícia Militar, a Polícia Civil em alguns lugares com alguns projetos, têm a Delegacia da Mulher, o CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), o CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), as

igrejas também. São vários locais onde a gente pode recorrer, pedir ajuda quando se percebe que está acontecendo a violência infantil. Nós só temos que procurar saber como está o funcionamento dessas redes para que a gente possa, no momento certo, procurá-las.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança  
Programa de Rádio 1583 - 24/01/2022 - Combate à Violência Infantil